



BOLETIM MENSAL

Número 141- Fevereiro 2020

ATIVIDADES DE JANEIRO

Lar de São José
Instituição Particular de Solidariedade Social

Um grupo de residentes, acompanhados por duas colaboradoras, saíram do Lar pela tarde do dia 03 para **cantarem as Janeiras** na zona envolvente à Instituição. Vestidos a rigor, cantaram as Janeiras junto das portas de alguns moradores e lojistas. Foram muito bem recebidos e elogiados pela coragem e empenho. Foi uma tarde de boa disposição que os deixou cansados, mas com vontade de repetir no próximo ano.



Comemorámos no dia 06 o **Dia de Reis** com a visualização do vídeo da festa de Natal e das fotos da quadra natalícia. O grupo de cantares do Lar cantou as Janeiras pelas salas das enfermarias, levando a todos muita alegria e boa disposição. A tarde terminou com um baile na sala de convívio do bar que divertiu todos os presentes.

Organizámos pela tarde do dia 10 mais um passeio ao **Centro Comercial Serra Shopping**. Os residentes acompanhados pela Animadora puderam passear, lanchar e desfrutar de todo o espaço envolvente. Ainda tiveram grandes surpresas ao encontrar familiares, amigos e conhecidos, o que os deixou muito bem-dispostos.



Pela tarde do dia 22 veio ao Lar, mais uma vez, um grupo de membros da **Happy Wish**, estudantes da UBI. Conversaram e fizeram alguns jogos com os residentes, na sala de convívio do bar. Os idosos ficaram contentes por conviverem e interagirem com os jovens.

Sempre muito entusiasmados e bem-dispostos, os residentes deram início este mês aos preparativos e aos trabalhos manuais alusivos ao **Carnaval**.



No dia 29 reiniciámos as **Sessões de cinema** na sala de convívio do bar com o filme "Ruth", que retrata a vida Eusébio. Dezenas de residentes estiveram presentes para assistirem à passagem do filme, sempre acompanhados por pipocas.



Na última segunda-feira de janeiro, dia 27, realizou-se a festa para os **aniversariantes** do mês. O Sr. Branco Barata e a D. Zezinha realizaram a Celebração da Palavra, seguindo-se o lanche convívio com bolo de aniversário. Todos se mostraram muito satisfeitos.



Nesta Edição:

Mensagem do Vice Presidente	1
Atividades de Janeiro	1
Aniversariantes de Fevereiro	2
Programação de Fevereiro	2
Entrevista a Lucília Costa	2

Mensagem do Vice Presidente

CARNAVAL e CINZAS



Somos tão frágeis e como é difícil convencer-mos das nossas fragilidades!! Querer mostrar ser forte e capaz de fazer grandes coisas na vida sem considerar as limitações e as fragilidades do ser humano, é uma tentação que pode conduzir a maus resultados. Quando se pretende dar o passo maior que a perna, cai-se no ridículo. E se alguém quer mostrar o que não é, engana os outros e engana-se a si mesmo. A conduta de vida das pessoas deve ser sim sim, não não. O ser humano é tão frágil que, uma leve aragem mais fresca pode provocar o fim de vida. Muitas doenças súbitas podem levar os mais fortes à morte porque são frágeis. Ninguém tem a vida comprada nem sabe quando será o fim. Vive-se num permanente Carnaval pretendendo encobrir as realidades e mostrar o que não se é ou gostava de ser. Mas que diversão, o Carnaval da vida!!! E que dizer do Carnaval do calendário que alimenta o comércio e provoca alienação? A verdade é que tudo vai terminar com as Cinzas. Somos muito frágeis e não podemos ignorar nem disfarçar as realidades.

José Branco Barata



Feliz Aniversário

Programação de Fevereiro

- 04 – Maria Fernanda A. L. de Almeida, 91
- 07 – António Rolo Saraiva, 85
- 09 – Mário Pereira Gomes, 61
- 11 – Manuel João, 78
- 13 – Maria Santo Ribeiro Braçais, 83
- 15 – Augusto Barata Sardinha, 64
- 17 – Maria da Conceição A. F. Santos, 78
- 18 – Maria de Jesus Saraiva Gomes, 89
- 21 – Maria da Graça Martins Carrolo, 89
- 25 – Maria da Graça Lopes, 93
- 26 – Ana Fernandes Almeida, 79
- 26 – Maria Amélia de Oliveira Andrade, 70



Atividades Agendadas

- 12 – Comemoração do aniversário dos 120 anos da Instituição. Atuação do acordeonista Sérgio Ferreira.
- 14 – Comemoração do Dia de São Valentim (Dia dos Namorados). Baile na sala de convívio do bar.
- 21 – Participação dos residentes no desfile do Carnaval na Neve.
- 24 – Desfile de Carnaval e baile de máscaras na Instituição.
- 27 – Missa dos aniversariantes do mês

Atividades Regulares

- Passeios ao Serra Shopping
- Ginástica
- Canto Coral (músicas tradicionais portuguesas)
- Leitura e exercícios para a estimulação da memória
- Jogos na sala de convívio
- Trabalhos manuais alusivos ao Carnaval

ENTREVISTA A LUCÍLIA BRITO DA COSTA

Por Dra. Magda Reis e D. Graça Aguilar

Como se chama?

Lucília Brito da Costa.

Qual a sua idade?

Tenho 81 anos. Faço 82 em maio.

Qual o seu estado civil?

Solteira.

De que terra é?

Sou da Covilhã. Nasci na freguesia de São Martinho, mas desde bebé que vivi sempre em Santa Maria.

Quem são os seus familiares mais próximos?

Tenho muitos primos, mas só dois é que vivem cá. De resto, já não tenho mais ninguém de família. Também tenho um afilhado, que eu criei até aos 4 anos, mas depois afastámo-nos e agora não sei nada dele.

Qual foi a sua profissão?

Eu nunca trabalhei, nunca estive empregada. O meu pai era construtor civil,

e a minha mãe também nunca trabalhou. Andei numa escola particular e depois aos 6/7 anos fui para o colégio das Doroteias. Quando saí do colégio fiquei em casa, fazia crochet e malha, coisas para mim. Como tinha carro, também costumava ir passear com uma amiga com quem me dava muito bem. A minha vida foi uma vida muito boa. Os meus pais eram muito meus amigos e eu sinto muito a falta deles.

Há quanto tempo está no Lar?

Há seis anos, faz sete este ano.

Porque é que decidiu vir para o Lar?

Porque estava sozinha. Tinha uma empregada, mas andava muito triste por causa do falecimento dos meus pais, mal saía de casa. O médico é que me disse para vir para o Lar, para não estar sozinha.

E gosta de estar no Lar?

A princípio gostava muito e até aconselhava. Agora sinto-me mais triste, mas gosto de cá estar.

Como passa os seus dias no Lar?

Costumo estar na sala, mas como não vejo bem, não consigo fazer muita coisa. Já não consigo ler, nem ver o que escrevo. Também cantava muito bem, e gostava, mas agora a voz já não me sai.

Costuma ter visitas de familiares ou amigos?

Tenho poucas visitas, mas às vezes vem cá uma amiga. E os meus familiares que vivem em Oliveira do Hospital também já cá vieram.

